

EDITORIAL

Esta edição da OLAM é uma homenagem a todas as vítimas dos desastres ambientais ocorridos no Brasil nos últimos anos devido a razões tais como:

Falta de políticas para prevenir efetivamente estas ocorrências e a perda de vidas humanas e danos materiais...

Falta de seriedade na condução da políticas e da legislação ambiental e urbanística no país...

Falta de consciência e justiça ambiental e social...

Falta de educação ambiental...

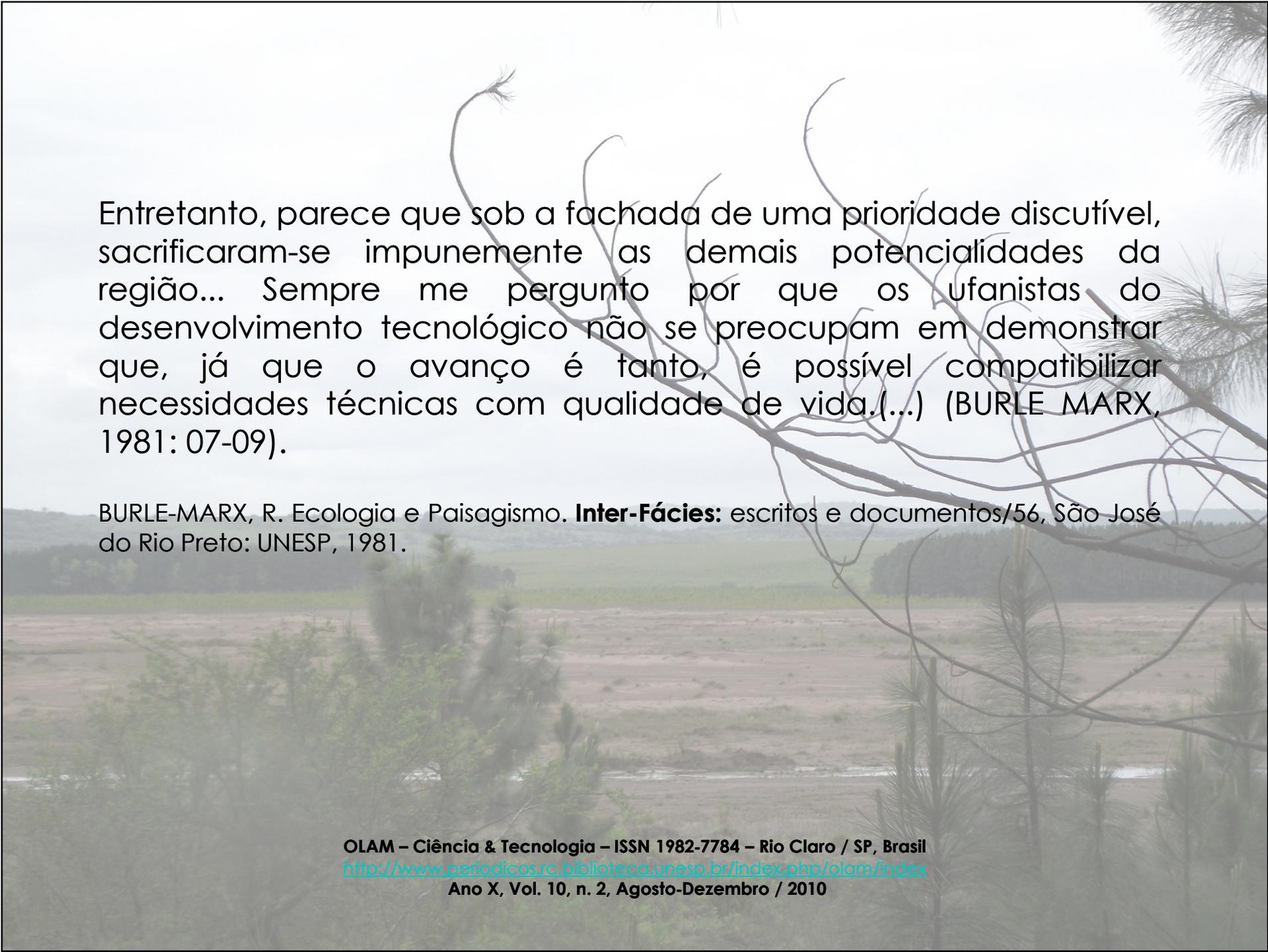
Excesso de iniquidades ambientais, éticas e morais em todos os segmentos de população do país...

Excesso de vulnerabilidades decorrentes da falta de sensibilidade e de visão daqueles que se acham imunes aos desastres e a tudo o que possa acontecer com os outros...Pura ilusão:

TODOS SOMOS E SEREMOS ATINGIDOS!

O compromisso é de todos nós, sem exceções, omissões ou contemporizações.

Solange T. de Lima Guimarães

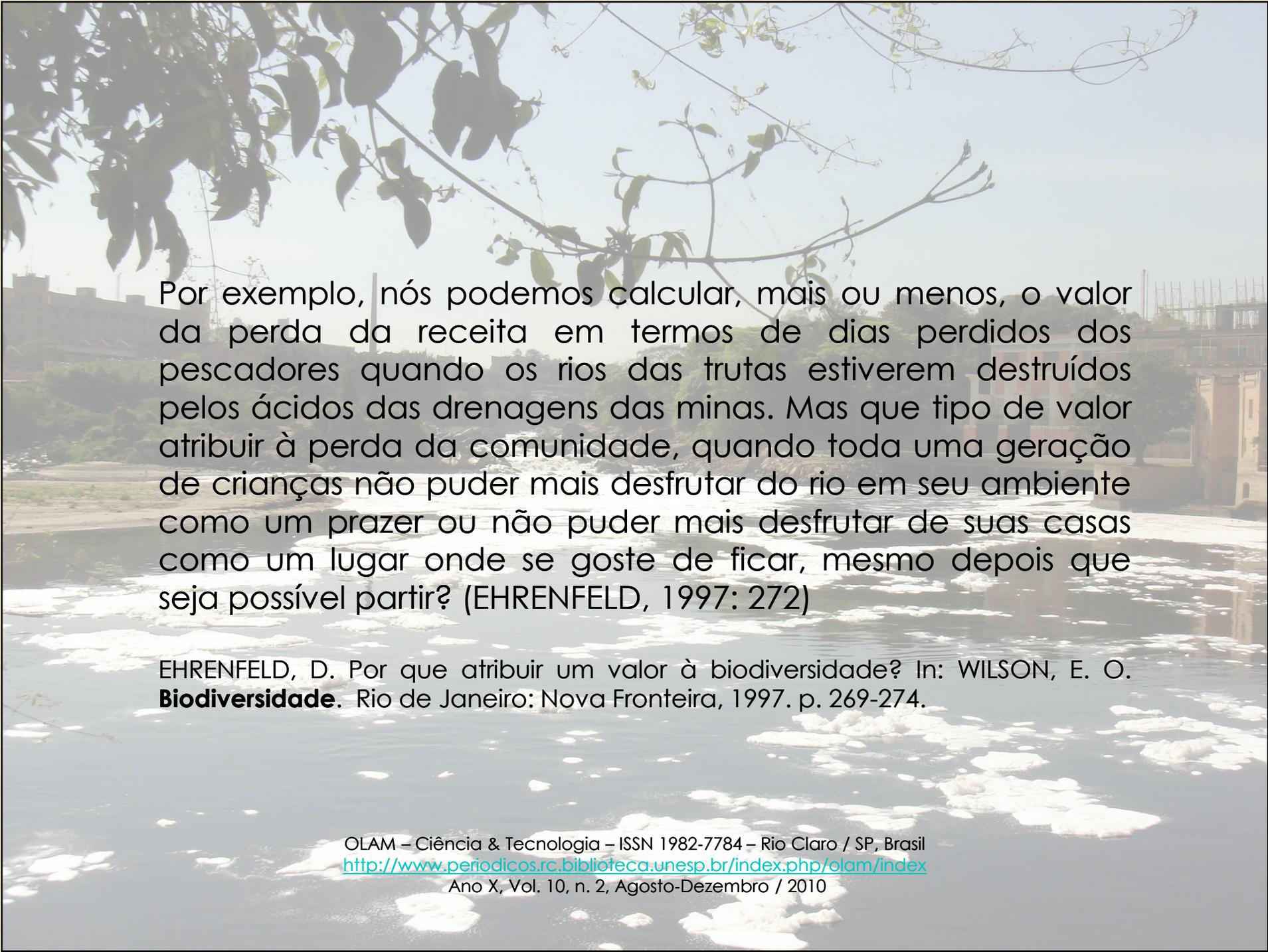


Entretanto, parece que sob a fachada de uma prioridade discutível, sacrificaram-se impunemente as demais potencialidades da região... Sempre me pergunto por que os ufanistas do desenvolvimento tecnológico não se preocupam em demonstrar que, já que o avanço é tanto, é possível compatibilizar necessidades técnicas com qualidade de vida.(...) (BURLE MARX, 1981: 07-09).

BURLE-MARX, R. Ecologia e Paisagismo. **Inter-Fácies**: escritos e documentos/56, São José do Rio Preto: UNESP, 1981.

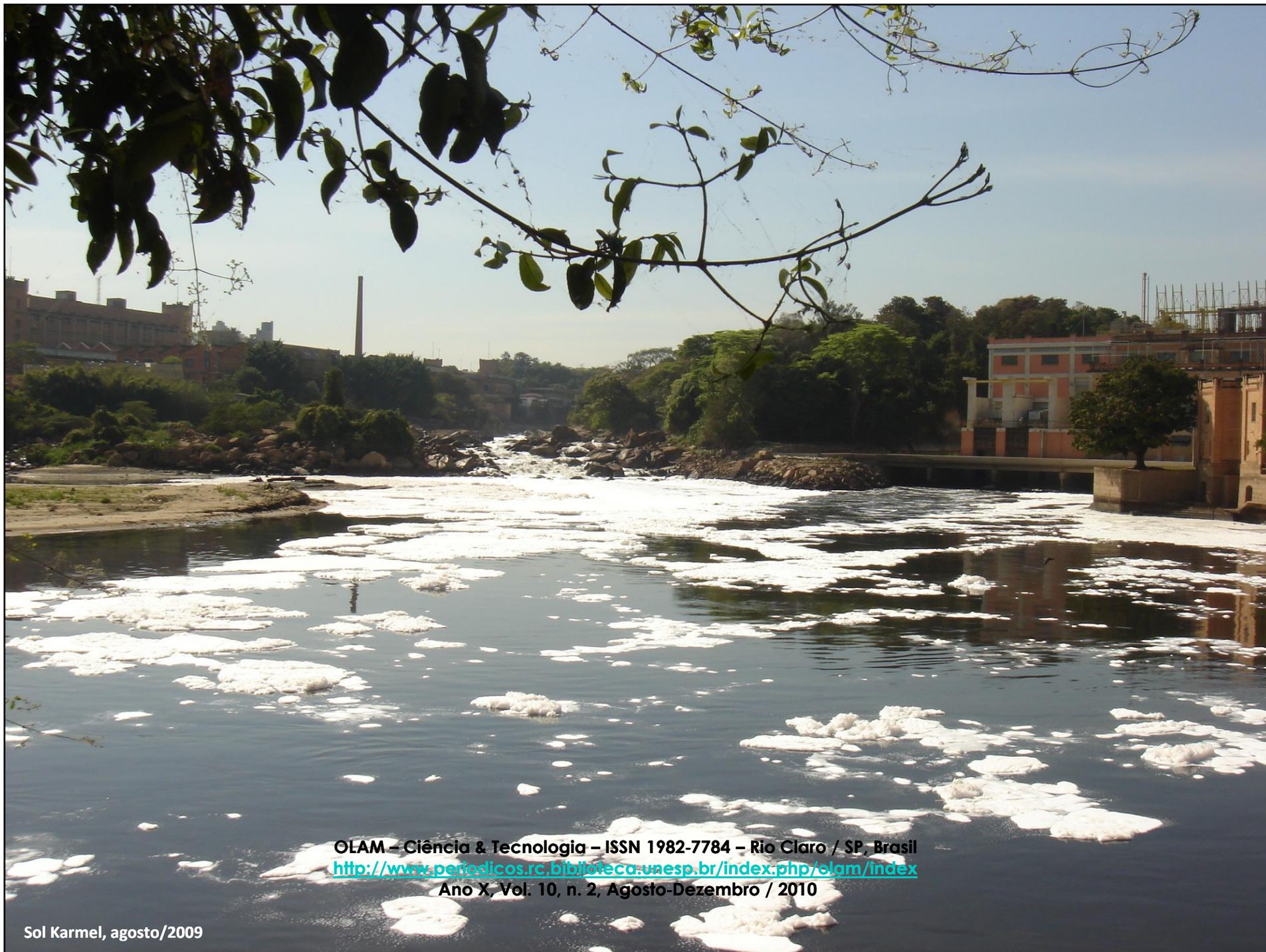


OLAM – Ciência & Tecnologia – ISSN 1982-7784 – Rio Claro / SP, Brasil
<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/olam/index>
Ano X, Vol. 10, n. 2, Agosto-Dezembro / 2010



Por exemplo, nós podemos calcular, mais ou menos, o valor da perda da receita em termos de dias perdidos dos pescadores quando os rios das trutas estiverem destruídos pelos ácidos das drenagens das minas. Mas que tipo de valor atribuir à perda da comunidade, quando toda uma geração de crianças não puder mais desfrutar do rio em seu ambiente como um prazer ou não puder mais desfrutar de suas casas como um lugar onde se goste de ficar, mesmo depois que seja possível partir? (EHRENFELD, 1997: 272)

EHRENFELD, D. Por que atribuir um valor à biodiversidade? In: WILSON, E. O. **Biodiversidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. p. 269-274.



OLAM – Ciência & Tecnologia – ISSN 1982-7784 – Rio Claro / SP, Brasil
<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/olam/index>
Ano X, Vol. 10, n. 2, Agosto-Dezembro / 2010

Sol Karmel, agosto/2009